**2 de fevereiro de 2025 – festa da apresentação do senhor**

*(Bênção e procissão das velas, pág. 671 do missal)*

**1. Refrão meditativo**

**Jesus, tu és a luz dos olhos meus! / Jesus, brilhe esta luz nos passos meus, / seguindo os teus!**

**2. Entrada**

**Vinde, aprendei um caminho que é novo, / é a casa do Pai à vossa espera: / olhar e gestos diferentes / à luz do perdão que o mal supera!**

1. Trazei as redes do vosso trabalho. / Trazei a luta e o suor que dão sustento! / Trazei também vossa voz e todo anseio: / não quero ver-vos dispersos, ao relento.

2. E quem vivendo em espírito pobre, / escolhe a paz e tem sede de justiça, / jamais se entrega e por isso é perseguido. / Que não o vençam cansaço nem cobiça!

3. Não vim trazer o caminho mais fácil. / Vim recompor, renovar por dentro e por fora. / E quem quiser mundo novo como eu quero, / venha comigo, plantá-lo desde agora!

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, que sois o caminho / que nos conduz ao Pai.

**Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós!**

2. Ó Cristo, que sois a Verdade / que nos liberta do mal!

3. Senhor, que sois a Vida / que salva e liberta da morte.

**4. Glória**

**Glória! Glória! Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados (bis).**

1. Deus e Pai nós Vos louvamos, / adoramos bendizemos. / Damos gloria ao Vosso nome, / Vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós de Deus cordeiro Santo / nossas culpas perdoai.

3. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espirito Divino / de Deus Pai no esplendor.

**Oração da coleta**

Deus eterno e todo-poderoso, humildemente vos suplicamos: assim como o vosso Filho único, revestido da natureza humana, foi hoje apresentado no templo, fazei que, também nós, possamos nos apresentar diante de vós com os corações purificados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

Ml 3,1-4

**Leitura da Profecia de Malaquias**

Assim diz o Senhor: Eis que envio meu anjo, e ele há de preparar o caminho para mim; logo chegará ao seu templo o Dominador, que tentais encontrar, e o anjo da aliança, que desejais. Ei-lo que vem, diz o Senhor dos exércitos; e quem poderá fazer-lhe frente, no dia de sua chegada? E quem poderá resistir-lhe, quando ele aparecer? Ele é como o fogo da forja e como a barrela dos lavadeiros; e estará a postos, como para fazer derreter e purificar a prata: assim ele purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata, e eles poderão assim fazer oferendas justas ao Senhor. Será então aceitável ao Senhor a oblação de Judá e de Jerusalém, como nos primeiros tempos e nos anos antigos.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 23(24)**

**O Rei da glória é o Senhor onipotente!**

1. “Ó portas, levantai vossos frontões! / Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, / a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

2. Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” / “É o Senhor, o valoroso, o onipotente, / o Senhor, o poderoso nas batalhas!”

**O Rei da glória é o Senhor onipotente!**

3. “Ó portas, levantai fossos frontões! / Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, / a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

4. Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” / “O Rei da glória é o Senhor onipotente, / o Rei da glória é o Senhor Deus do universo”.

**7. Segunda leitura**

Hb 2,14-18

**Leitura da Carta aos Hebreus**

Irmãos, visto que os filhos têm em comum a carne e o sangue, também Jesus participou da mesma condição, para assim destruir, com a sua morte, aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo, e libertar os que, por medo da morte, estavam a vida toda sujeitos à escravidão.

Pois, afinal não veio ocupar-se com os anjos, mas com a descendência de Abraão. Por isso devia fazer-nos em tudo semelhante aos irmãos, para se tornar um sumo-sacerdote misericordioso e digno de confiança nas coisas referentes a Deus, a fim de expiar os pecados do povo.

Pois, tendo ele próprio sofrido ao ser tentado, é capaz de socorrer os que agora sofrem a tentação.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

Sois a luz que brilhará para os gentios / e para a glória de Israel, o vosso povo.

**9. Evangelho**

Lc 2,22-40

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. Conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor”. Foram também oferecer o sacrifício —um par de rolas ou dois pombinhos— como está ordenado na Lei do Senhor.

Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor.

Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: “Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação, que preparastes diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel”.

O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma”.

Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**11. Canto das ofertas**

1. Sobe a Jerusalém, / Virgem oferente sem igual. / Vai, apresenta ao Pai, / teu Menino: Luz que chegou no Natal. / E, junto à sua cruz, / quando Deus morrer, fica de pé. / Sim, Ele te salvou, / mas o ofereceste por nós com toda fé.

2. Nós vamos renovar / este sacrifício de Jesus: / morte e ressurreição, / vida que brotou de sua oferta na cruz. / Mãe, vem nos ensinar / a fazer da vida uma oblação. / Culto agradável a Deus / é fazer a oferta do próprio coração.

**Sobre as oferendas**

Senhor, quisestes que o vosso Filho Unigênito se oferecesse a vós como Cordeiro sem mancha pela vida do mundo, fazei que vos seja agradável a oblação da vossa Igreja em festa. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística III**

(Prefácio O Mistério da Apresentação do Senhor, p. 674 do missal)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Hoje, vosso Filho, eterno como vós, é apresentado no templo e declarado pelo Espírito Santo glória de Israel e luz das nações.

Por isso, também nós corremos alegres ao encontro do Salvador; e, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

Santo! Santo! / Santo é o Senhor, Deus do universo! / Cheios estão os céus e a terra / da tua glória. Hosana!

**Hosana! / Hosana! Hosana / nos céus!**

Bendito o que vem / em nome do Senhor! / **Hosana nas alturas! / Hosana!**

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé e do amor!

**T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**Pr.:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires (santo do dia ou padroeiro), e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**Pr.:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo, com o vosso servo o papa **(N.)** e o nosso bispo **(N.)**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz. / Dai-nos a paz! / Dai-nos a paz, a vossa paz!

**14. Comunhão i**

**Amém! / Eu aceito teu Corpo, Senhor! / Amém! / Eu assumo ser pão de amor!**

1. Famintos do pão da igualdade, / na mesa da fraternidade, / Tu és nossa vida e verdade: / sustenta os que em ti são irmãos!

2. Sedentos de paz e alegria, / buscamos na Eucaristia / a fonte que ao mundo anuncia: / só Deus pode o homem saciar!

3. Mendigos de amor e de graça, / às mãos estendidas Tu passas, / e esperas que em nós também nasça / o gesto de dar e servir!

4. Tão fracos, em ti somos fortes, / vencemos o mal e a morte! / Em ti o repouso e a sorte / de quem se alimenta da fé!

5. Assim como o pai de família, / os dons entre os filhos partilha. / Tu fazes por nós maravilhas: / é eterno e fiel teu amor!

6. Feliz de quem foi convidado / e, atento, ouviu teu chamado! / Na terra será saciado / e à mesa do céu sentará!

**15. Comunhão iI**

1. Agora, Senhor, podes deixar, / partir em paz teu servidor, / porque os meus olhos já contemplam, / da salvação o resplendor!

**Segundo a tua palavra, / vi a tua salvação; / manda em paz teu servidor, / no fulgor do teu clarão.**

2. Pra todos os povos preparaste / a salvação que resplendeu, / a luz que ilumina as nações todas, / a glória deste povo teu!

**O Espírito de Deus conduzia Simeão. / Em seus braços recebeu de Deus a consolação.**

3. Para muitos será este menino razão / de queda e elevação, / sinal, entre o povo, discutido / sinal, pois, de contradição.

**Pai e mãe maravilhados / Simeão abençoou. / A Maria, inspirados / pelo céu profetizou.**

4. De dor uma espada afiada / transpassará teu coração, / de muitas pessoas os segredos / assim se manifestarão.

**Glória ao Pai, glória ao Menino, / Deus que veio e Deus que vem; / glória seja ao Divino, / que nos guarde sempre. Amém!**

**Pós comunhão**

Por este sacramento que recebemos, Senhor, completai em nós a obra da vossa graça; como correspondentes à esperança de Simeão, não consentindo que morresse antes de acolher o Cristo, concedei também a nós que, caminhando ao encontro do Senhor, alcancemos a vida eterna. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

1. Maria, Mãe da vida, / Maria, Mãe do amor.

**Nossa Senhora da luz. / Maria, Mãe de Jesus (bis).**

2. Maria, Mãe do mundo, / Maria, mãe da luz.

3. Maria, Mãe da terra, / Maria, Mãe do céu.

4. Maria, Mãe da Igreja, / Maria, Mãe da fé.

5. Maria, Mãe do povo, / Maria, nossa Mãe.